



CONSELHO FISCAL DA APEX-BRASIL **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022**

DATA, HORA E LOCAL:

Aos 22 de junho de 2022, às 10h00 e às 14h00, em formato virtual, por meio de videoconferência no *Microsoft Teams*.

CONVOCAÇÃO:

Enviada em 3 de junho de 2022 pela Secretaria Executiva dos Órgãos Colegiados da Apex-Brasil, em cumprimento ao previsto no art. 8º do Regimento Interno do Conselho Fiscal da Apex-Brasil (CFA).

PARTICIPANTES:

Conselheiros:

1. José Constantino de Bastos Júnior, representante titular do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Presidente do CFA;
2. Sílvia Almeida, representante suplente do Sebrae;
3. Ana Paula Simões Silva, representante titular do Ministério das Relações Exteriores;
4. Elis Carvalho Pena, representante suplente do Ministério da Economia;

Diretoria Executiva da Apex-Brasil:

5. Augusto Souto Pestana, Presidente;
6. Lucas Fiuza, Diretor de Negócios;

Secretaria Executiva:

7. Carla Frade de Paula Castro, Secretária Executiva do CFA;
8. Alaiane Rabelo, Secretária da Gerência do Gabinete da Presidência;

Colaboradores da Apex-Brasil:

9. André Queiroz, Gerente de Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa;
10. Igor Brandão, Gerente de Gabinete da Presidência;
11. João Marcos Castro, Gerente Jurídico;
12. Higino Vieira, Gerente de Gabinete da Diretoria de Negócios;
13. Elias Martins, Gerente de Exposições Universais e Projetos Especiais;
14. Marcelo Barreto Rodrigues, Gerente de Integridade;
15. César Ciuffo, Gerente de Gestão Estratégica;
16. Raquel Vilharva, Gerente de Eventos
17. Thatiana Cardeal, Gerente de Documentação, Infraestrutura e Viagens;
18. Tiago Vicente, Gerente de Relações Institucionais e Governamentais;
19. Clarissa Furtado, Gerente de Competitividade;
20. Paulo Pagliusi, Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação;
21. Rafael Coelho, Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios;
22. Gilson Cella, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade;
23. João Ulisses Pimenta, Gerente interino de Inteligência de Mercado;
24. Camila Takayanagi, Coordenadora de Planejamento e Projetos;
25. Geraldo Francisco Guimarães Júnior, Coordenador de Contratos, Convênios e Prestação de Contas;
26. André Okamura, Coordenador de Orçamento;



27. Eduardo Krüger, Coordenador de Auditoria Interna;
28. Renato Braúna, Coordenador de Contabilidade;
29. Wagner Melo, Coordenador Financeiro;
30. Juarez Leal, Assessor da Gerência do Gabinete da Presidência;
31. Maria Domitila Lôbo, Assessora da Gerência do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa;
32. André Castro, Analista da Coordenação de Comunicação;

Convidados:

33. Adriano Thomé, Nexia Teixeira Auditores; e
34. Deborah Avelar, Nexia Teixeira Auditores.

EXPEDIENTE:

1. ABERTURA PELO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

1.1. Verificação de quórum: O Presidente do CFA, Conselheiro José Constantino, saudou a todos os presentes e, após certificado o quórum pela Secretaria Executiva do Conselho, declarou instaurada a 2ª Reunião Ordinária do CFA de 2022.

1.2. Aprovação da pauta: No que diz respeito à pauta, o Presidente do CFA solicitou a inclusão de um subtópico no item III.2, para que a Gerência de Gestão Estratégica também apresentasse o Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU). Após leitura do texto atualizado da pauta, e não havendo objeção, esta foi declarada aprovada, na forma em que lida.

2. PALAVRAS DA DIRETORIA EXECUTIVA DA APEX-BRASIL: O Presidente da Apex-Brasil, Sr. Augusto Pestana, iniciou sua fala informando que a Apex-Brasil recebeu de seu Conselho Deliberativo (CDA) uma missão muito clara de estar à altura da retomada no pós-pandemia, o qual se mostra ainda mais desafiador diante das consequências geopolíticas e econômicas do conflito entre Rússia e Ucrânia.

Não obstante, tais circunstâncias adversas têm gerado até o momento oportunidades muito boas para o Brasil, tanto em termos de exportações como de investimentos, das quais a Agência tem procurado se aproveitar com muita responsabilidade e comprometimento. Somado ao aumento de sua receita de Contribuição Social Ordinária (CSO), fruto do maior nível de emprego no Brasil, a Agência tem acelerado suas atividades e busca desincumbir-se daquela missão. Em paralelo, trabalha para equilibrar seus investimentos e para melhor coordenar com os membros do CDA e do CFA.

Nesse sentido, destacou a conclusão muito bem-sucedida da Expo Dubai, a retomada de grandes eventos e das missões. Tudo isso sem abandonar o aprendizado com o ambiente virtual adquirido na pandemia, como mostra o recém-concluído *Brasil Investment Forum* (BIF), que pela primeira vez ocorreu em formato híbrido. O segundo semestre também é de aceleração e todos os indicadores deixam muito claro que 2022 será um ano superlativo. Deixou seu reconhecimento e agradecimento às equipes da Agência, que estão unidas para enfrentar aquela missão e na busca pelo equilíbrio.

Em seguida, relatou dois desafios enfrentados pela Agência. O primeiro diz respeito à auditoria atualmente em curso pela Secretaria de Controle Interno (CISSET) do MRE, na qual se constatou a necessidade de melhor esclarecer a dinâmica da Apex-Brasil e as suas diferenças em relação



ao setor público. Disse que o diálogo com a Ciset-MRE será muito importante, e que conta com a Presidência do CFA para esse esforço didático.

O segundo diz respeito a um projeto de lei (PL) que visa repassar ao Fundo Geral de Turismo as sobras orçamentárias da Apex-Brasil, o que poderia comprometer sua capacidade de entrega, que hoje é pensada dentro de uma lógica plurianual de orçamento. A Agência argumentou no Senado Federal o prejuízo que o PL traria para as suas atividades, sobretudo no que diz respeito às Exposições Universais, e obteve bons resultados, com a devolução da iniciativa para a Câmara dos Deputados, na qual continuarão o trabalho de convencimento.

Registrou que a Apex-Brasil tem consciência de seus recursos e o seu compromisso em apoiar vários setores, dentre eles o turismo, que inclusive foi selecionado como prioritário no trabalho da Gerência de Investimentos. Finalizada a sua fala, agradeceu aos presentes e adiantou que talvez não esteja presente na segunda parte da reunião, em razão de compromissos previamente agendados no Itamaraty, pelo que antecipadamente se desculpou.

O Presidente do CFA agradeceu a manifestação do Presidente da Apex-Brasil, sobretudo no que diz respeito ao PL, do qual não tinha conhecimento e que infelizmente se assemelha a outras iniciativas já vistas no Sebrae e no Sistema S de forma geral. Cabe ao Sistema S demonstrar a sua importância, bem como a destinação muito clara, específica, produtiva e eficiente dos seus recursos, que são arrecadados da sociedade.

Quanto à Ciset-MRE, compartilhou seu relato enquanto integrante do extinto Ministério da Micro e Pequena Empresa, que era auditada pela Ciset-Presidência. Explicou que é uma dinâmica distinta, mais próxima e qualificada que a da CGU, e que demanda muito mais cuidado e atenção. Colocou-se à disposição para ajudar no que for possível.

Por fim, esclareceu que a sua solicitação para a inclusão do IGG-TCU na pauta foi feita com o intuito de avaliar onde estamos e para onde vamos seguir. Destacou que a posição da Apex-Brasil frente às demais 381 entidades é muito boa e positiva, mas que como as demais apresenta oportunidades de melhoria, o que não lhe causa qualquer dificuldade ou preocupação. Agradeceu a intervenção do Presidente Augusto Pestana e passou a palavra ao representante da Diretoria de Gestão Corporativa, para dar seguimento ao item.

O Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, Sr. André Queiroz, esclareceu inicialmente que representa o Diretor de Gestão Corporativa, Sr. Roberto Escoto, que não pôde estar presente por motivos de saúde. Em seguida, apresentou os destaques da Agência no 1º trimestre de 2022 (1T2022):

- A Apex-Brasil apoiou 7,1 mil empresas, das quais 45,5% são de micro e pequeno porte e 2.223, exportadoras. As exportações apoiadas somam US\$ 20 bilhões e representam 27,8% das exportações brasileiras. Além disso, 27,5% das empresas exportaram novos produtos e 31% exportaram para novos destinos, enquanto 67,1% já aumentaram suas exportações até agora. Por fim, a Agência bateu um recorde ao atingir 103 empresas incubadas nos seus escritórios no exterior.
- O Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras aumentou sua cobertura em 20% em relação a 2021, somando agora 121 mercados.
- Com relação ao investimento estrangeiro direto, até o momento houve anúncios no valor de US\$ 1 bilhão em projetos apoiados, com estimativa de mais de 4,5 mil empregos gerados. Mas os números serão ainda maiores, pois o BIF, ocorrido em 14 e 15 de junho, reuniu principais representantes do setor público e privado para prospectar e discutir 157 novas



oportunidades de investimentos no país, que somam US\$ 66,4 bilhões – um recorde entre todas as edições do evento – e contemplam diversos setores estratégicos da economia.

- Continuando a expansão de suas atividades, a Apex-Brasil recentemente abriu *desks* dedicados aos mercados da Índia e África do Sul. Este novo formato de operação contará com parcerias locais, equipes dedicadas e consultorias especializadas na prospecção e promoção de negócios.
- Após 182 dias de atividade, o Pavilhão Brasil na Expo Dubai 2020 encerrou-se em março de 2022, tendo recebido mais de 2,1 milhões de visitantes e mais de 100 agendas de negócio, da qual participaram mais de 600 empresas, com exportações projetadas na casa de US\$ 3 bilhões. O concurso que selecionará o projeto do Pavilhão Brasileiro na Expo Osaka 2025 será divulgado em breve.
- A Nexia Teixeira Auditores concluiu o exame das demonstrações financeiras relativas ao 1T2022 e nenhum fato inadequado foi apontado. A receita de CSO aumentou em 17% no comparativo com o período anterior, e o valor representa uma execução de 24% do previsto para o exercício de 2022. As disponibilidades financeiras cresceram R\$ 26 milhões (ou 4%) no comparativo com o final do exercício anterior.
- Os números do 1T2022 mostram ainda a retomada da capacidade de execução da Agência. As despesas realizadas no Programa Finalístico totalizaram R\$ 168,7 milhões, o que equivale a 22% do orçamento anual e representa um aumento da execução de 256% em relação ao 1T2021, um resultado histórico para o período. O crescimento é puxado pelo aumento de 736% das despesas com projetos finalísticos, no que se destaca a Expo Dubai (R\$ 59 milhões), e pelo aumento de 175% dos repasses a convênios.
- Foi iniciada a operação terceirizada da nova Central de Serviços de TIC, após licitação, o que permite uma maior celeridade na execução de projetos e a liberação do corpo técnico da Agência para cuidar da segurança de seu ambiente computacional. Ainda no que diz respeito à questão tecnológica, a Apex-Brasil concluiu a contratação da renovação do parque tecnológico, e iniciou a substituição de *desktops* em uso desde 2012 por *notebooks*, o que contribuirá para o modelo híbrido de trabalho e para a readequação do ambiente de trabalho da Agência, com maior mobilidade.
- A Política de Gestão Documental e Memória Institucional foi instituída e representa um marco importante para o amadurecimento da Agência no trato técnico da sua gestão documental. Integrada ao Sistema de Gestão da Qualidade, a Política estabelece diretrizes, fundamentos e responsabilidades para a gestão dos documentos produzidos, recebidos e/ou custodiados pela Agência no exercício de suas atividades, e para sua utilização como fonte histórica para preservação e promoção da sua memória institucional,
- Após quase dois anos de preparação, a Apex-Brasil recebeu da Fundação Vanzolini a recomendação para a certificação de sua conformidade com a norma NBR ISO 9001. A conquista estava prevista no Planejamento Estratégico 2020-2023 e visa aumentar a maturidade em governança e *compliance* da Agência, além de atestar o reconhecimento nacional e internacional da qualidade dos serviços prestados no escopo de feiras internacionais.
- A Apex-Brasil submeterá à aprovação do CDA este mês a proposta de Novo Regulamento de Convênios. Gestada em estreito alinhamento com as entidades parceiras, que contribuiram com inúmeras sugestões, a proposta visa simplificar e modernizar procedimentos, aprimorar a governança e a transparência, trazer flexibilidade e eficiência ao processo, além de atender a recomendações das auditorias interna e externa. Espera-se, como resultado, a otimização do trabalho realizado nos convênios, que são o principal instrumento para aumentar a capacidade de atendimento da agência.



Finalizou agradecendo a presença e a atenção de todos e desejando uma ótima reunião.

Aberta a palavra, a **Conselheira Elis Pena (ME)** questionou se o Regulamento de Convênios não havia sido recentemente alterado, ao que foi esclarecido que se tratava em realidade do Regulamento de Licitações e Contratos. Já o **Presidente do CFA** saudou a iniciativa de revisão do Regulamento de Convênios, parabenizou a conquista da certificação da ISO 9001 – ainda mais considerando a qualidade da certificadora – e destacou o crescimento de 736% das despesas de projetos finalísticos e de 256% na aplicação finalística, que considerou muito representativos.

ORDEM DO DIA:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTÁRIAS RELATIVAS AO 1º TRIMESTRE DE 2022

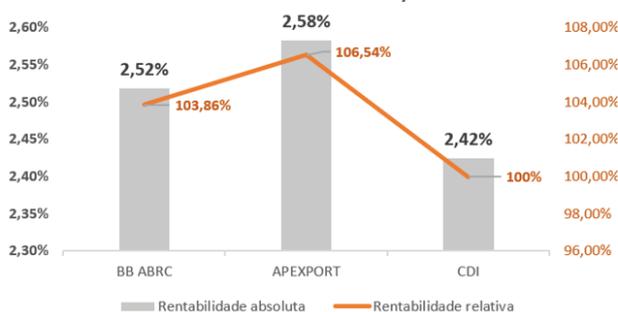
1.1. Disponibilidades Financeiras: O Coordenador Financeiro da Apex-Brasil, Sr. Wagner Melo, iniciou a apresentação informando os saldos bancários na data-base de 31/03/2022, comparados à posição em 31/12/2021:

	2021	mar/2022	Δ 2021/ 2022
Banco do Brasil	574.968	541.837	(33.131)
Caixa Econômica	140.060	163.857	23.797
BB NY	7	36.562	36.555
NBD Expo Dubai	1.235	1.235	-
EA's	3.699	2.526	(1.173)
Saldo Total	719.969	746.017	26.048

Valores em R\$ milhares

As disponibilidades financeiras da Apex-Brasil tiveram um crescimento de R\$ 26 milhões (ou 4%), o que denota estabilidade. Informou que foram realizadas remessas no total de R\$ 36 milhões (equivalente a US\$ 7 milhões) para a conta do Banco do Brasil em Nova York, com o objetivo de mitigar os efeitos da exposição cambial.

Em seguida, apresentou a rentabilidade dos fundos de investimento no 1º trimestre de 2022, consideradas satisfatórias por estarem ambas acima do CDI:



Finalmente, esclareceu que os fundos da Apex-Brasil concentram suas alocações majoritariamente em títulos públicos, em operações compromissadas, sendo que a exposição a títulos privados representou 3,28% do total do patrimônio líquido de ambos os fundos, dentro do limite de 10% definido pela Alta Gestão.



1.2. Demonstrações Contábeis do 1º Trimestre de 2022: O Coordenador de Contabilidade da Apex-Brasil, Sr. Renato Braúna, apresentou uma análise gerencial das Demonstrações Contábeis, considerando a posição em 31/03/2022. Destacou, inicialmente, que as contas do Ativo e Passivo, expressas no Balanço Patrimonial, são comparadas à posição do final do exercício de 2021, e que as contas de Resultado, apresentadas na Demonstração de Resultados do Exercício, são comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Em relação às contas do *Ativo*, as principais variações são:

- *Caixa e Equivalentes de Caixa:* aumento de R\$ 37,2 milhões (ou 341%), em razão do aumento do saldo da conta da Apex-Brasil no Banco do Brasil em Nova York, conforme explicado no item anterior.
- *Aplicações Financeiras de curto (ativo circulante) e de longo prazo (não circulante):* redução de R\$ 10,5 milhões (ou 1,5%), pela redução das aplicações.
- *Créditos a Receber:* redução de R\$ 30,6 milhões (ou 37,5%), pois o saldo a receber ao final do exercício de 2021 incluía a parcela da Receita CSO do mês de dezembro e a parcela relativa ao 13º salário.
- *Depósitos Judiciais:* aumento de R\$ 4,8 milhões (ou 63,3%), em razão de decisão liminar judicial de 2021, que suspendeu a exigibilidade das contribuições previdenciárias patronais, que passaram a ser recolhidas em depósito judicial.

	mar/22	dez/21	△R\$	△%
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	48.156	10.917	37.239	341,1
Aplicação financeira	534.925	556.814	(21.889)	(3,9)
Créditos a receber	50.999	81.634	(30.635)	(37,5)
Adiantamentos concedidos	18.914	14.785	4.129	27,9
Outros ativos circulantes	6.928	4.330	2.598	60,0
Sub total	659.922	668.480	(8.558)	(1,3)
NÃO CIRCULANTE				
Aplicação financeira	173.017	161.654	11.363	7,0
Depósitos judiciais e garantias	12.767	7.963	4.804	60,3
Direitos em Uso de Arrendamento	10.370	12.952	(2.582)	(19,9)
Imobilizado	1.798	1.977	(179)	(9,1)
Intangível	788	873	(85)	(9,7)
Sub total	198.740	185.419	13.321	7,2
TOTAL DO ATIVO	858.662	853.899	4.763	0,6

Valores em R\$ milhares

Considerando essas e as demais alterações, o Ativo totalizou R\$ 858,7 milhões na data-base, o que representa um crescimento de R\$ 4,7 milhões (ou 0,6%) em relação a 2021 conforme demonstrado no gráfico:





Em relação ao *Passivo*, destacou a conta *Contas a Pagar e Fornecedores* apresentou aumento de R\$ 30,5 milhões (ou 147%) ante ao aumento das despesas com fornecedores de eventos e com a operação da Expo Dubai, encerrada em março de 2022. Além disso, a conta *Provisão para Riscos Tributários e Trabalhistas* teve aumento de R\$ 9,4 milhões (ou 6,1%), pelo acréscimo mensal da parcela questionada da taxa de administração aplicada pela Receita Federal ao repasse dos recursos da Apex-Brasil, e pela provisão da contribuição previdenciária patronal objeto da liminar referida.

	mar/22	dez/20	△R\$	△%
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e sociais	14.251	14.118	133	1
Contas a pagar e fornecedores	51.302	20.795	30.507	147
Obrigações tributárias e previdenc.	3.084	9.804	(6.720)	(69)
Arrendamentos a pagar	7.943	8.238	(295)	(4)
Sub total	76.580	52.955	23.625	45
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações a pagar de longo prazo	1.023	982	41	4
Arrendamentos a pagar	4.858	7.570	(2.712)	(36)
Provisão para riscos tribut. e trab.	165.719	156.222	9.497	6,1
Sub total	171.600	164.774	6.826	4
PATRIMÔNIO SOCIAL				
Superávit acumulado	636.170	544.755	91.415	17
Superávit do período	(25.688)	91.415	(117.103)	(128)
Sub total	610.482	636.170	(25.688)	(4)
TOTAL DO PASSIVO	858.662	853.899	4.763	1

Valores em R\$ milhares

Detalhamento da conta *Provisões para Riscos Tributários e Trabalhistas*:



Valores em R\$ milhões

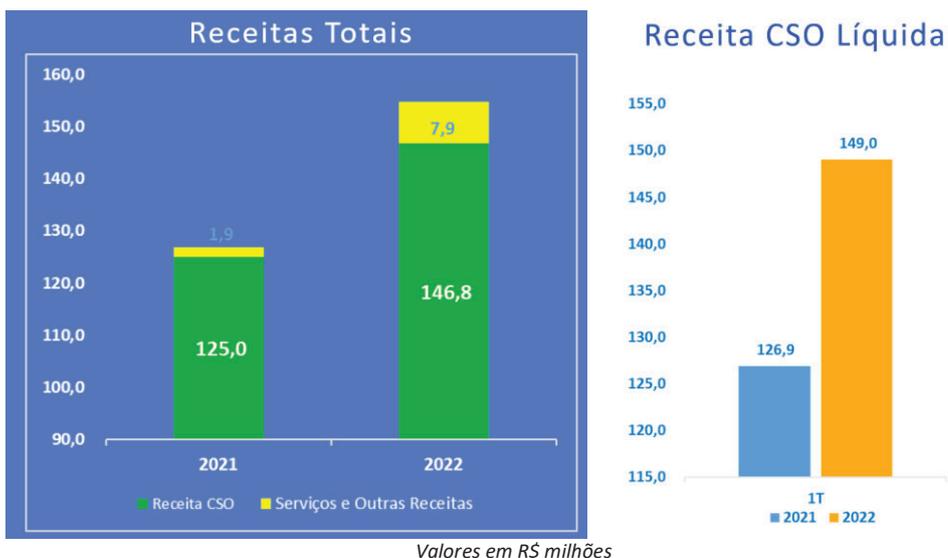
Em seguida, passou à *Demonstração do Resultado – Receitas*, onde destacou o acréscimo de R\$ 21,7 milhões (ou 17,4%) na Receita de CSO, que segue crescendo acima do previsto.

RECEITAS	31/mar/22	31/mar/21	△R\$	△%
Receita sem contraprestação com contribuição social líquida	146.782	125.002	21.780	17,4
Receita sem contraprestação com contribuição social bruta	149.017	126.906	22.111	17
Taxa administrativa - SRFB	(2.235)	(1.904)	331	(17)
Receitas com contraprestação de serviços e outras receitas	7.861	1.870	5.991	320
Sub total	154.643	126.872	27.771	21,9

Valores em R\$ milhares



Detalhamento das Receitas Totais e da Receita de CSO:



No que diz respeito à *Demonstração do Resultado – Despesas*, destacam-se:

- *Despesas com Convênios e Projetos*: aumento de R\$ 19 milhões (ou 120%), devido à retomada dos eventos presenciais no Brasil e no exterior.
- *Despesas com Projetos Finalísticos*: aumento de R\$ 72,8 milhões (ou 1.170%), pelo mesmo motivo. Os principais eventos ocorridos no exercício foram Expo Dubai e *Gulfood 2022*, que somaram R\$ 47 milhões no período.
- *Despesas com Viagens*: aumento de R\$ 7,3 milhões (ou 1.047%), ocasionado pela retomada das viagens nacionais e internacionais, primordialmente para participação em eventos presenciais, que foram retomados com a redução das restrições à mobilidade impostas pela pandemia. As despesas também foram impactadas pela inflação do setor de transportes e da variação cambial do período.
- *Despesas com Comunicação e Marketing*: aumento de R\$ 5,7 milhões (ou 154%). As despesas estão alinhadas à estratégia da Agência, apresentada no Orçamento-Programa e no Plano de *Marketing*. As principais despesas relacionam-se a esforços de imagem, com destaque às ações de *marketing* vinculadas à Expo Dubai, à campanha institucional “Pensa Lá Fora” e a Campanha COP26.
- *Despesas Tributárias*: aumento de R\$ 9,7 milhões (ou 417%), pelo maior volume de remessas internacionais, sujeitas a imposto de renda e CIDE. Desse valor, a Expo Dubai foi responsável pelo pagamento de R\$ 6,2 milhões.

CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	31/mar/22	31/mar/21	ΔR\$	Δ%
Despesas com convênios e projetos	35.014	15.931	19.083	120
Despesas com projetos finalísticos	79.099	6.228	72.871	1.170
Despesas com viagens	8.028	700	7.328	1.047
Despesas com comunicação/marketing	9.486	3.737	5.749	154
Despesas pessoal, encargos e benef.	31.894	30.401	1.493	5
Despesas gerais e administrativas	7.101	5.559	1.542	28
Despesas com provisão judicial e adm.	3.102	2.737	365	13
Despesas tributárias	12.103	2.342	9.761	417
Despesa de depreciação/amortização	1.960	2.254	(294)	(13)
Outras despesas (receitas) operac.	(454)	(232)	222	96
Sub total	187.333	69.657	117.676	169

Valores em R\$ milhares



Finalmente, e no que diz ao *Resultado Financeiro*, destacou o aumento de R\$ 15 milhões (ou 481%) nos *Rendimentos de Aplicações Financeiras*, graças ao aumento da rentabilidade dos fundos no período, impactado pelo aumento das disponibilidades e pelo aumento da taxa Selic. Já as receitas e as despesas com variação cambial resultam das operações no exterior em outras moedas pela sede e filiais, e seu resultado positivo deve-se pela valorização do Real ao longo do exercício.

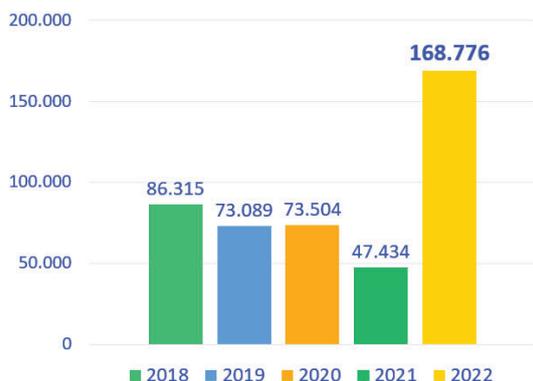
RESULTADO FINANCEIRO	31/mar/22	31/mar/21	ΔR\$	Δ%
Receitas financeiras	18.515	10.844	7.671	71
Rendimentos de aplicações financeiras	18.170	3.126	15.044	481
Receitas com variação cambial	1.845	7.946	(6.101)	(77)
(-) Deduções s/Receitas Financeiras	(1.500)	(228)	(1.272)	558
Despesas financeiras	(11.513)	(1.689)	(9.824)	582
Tarifas bancárias	(86)	(46)	(40)	87
Correção Monetária s/ prov. taxa adm.	(3.119)	(426)	(2.693)	632
Variação cambial	(7.971)	(756)	(7.215)	954
Juros sobre direito de uso	(337)	(461)	124	(27)
Sub total	7.002	9.155	(2.153)	(24)

Valores em R\$ milhares

1.3 Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 1º Trimestre de 2022: O Coordenador de Orçamento da Apex-Brasil, Sr. André Okamura, iniciou apresentando o total de recursos arrecadados pela Agência. No total acumulado do primeiro trimestre de 2022, houve a execução de receita corrente de R\$ 172 milhões, com os seguintes destaques:

- A *Receita de CSO* teve execução de R\$ 146 milhões, o que equivale a 24% do orçamento planejado e representa um aumento de 17% em relação ao resultado de 2021. Esse resultado se deve à melhora na situação econômica do País e à recuperação frente à pandemia de COVID-19, resultando em uma execução superior à do exercício anterior, que se via mais impactado.
- A *Receita Patrimonial* teve execução de R\$ 16,6 milhões, equivalente a um crescimento de 474% em relação a 2021. Isso se deve ao aumento substancial na Taxa SELIC nos últimos meses, que está vinculada ao CDI, índice de referência dos rendimentos dos fundos de investimento da Apex-Brasil.
- A *Receita de Serviços* teve execução de R\$ 7,8 milhões, o que representa 62% do orçamento planejado para 2022. O bom resultado do período se deve principalmente à retomada das participações em feiras e eventos, com destaque para os *royalties* de vendas no Pavilhão Brasileiro na Expo Dubai e para as arrecadações com a feira *Gulfood 2022*.
- As *Outras Receitas* tiveram execução de R\$ 1 milhão, o que representa uma redução de 86% em relação a 2021. Esse valor se deve sobretudo à menor quantidade de devoluções de recursos não executados no contexto de convênios, visto que o início do ano de 2022 não sofreu os mesmos impactos de ações canceladas devido à pandemia.

Na sequência, apresentou o resultado da execução orçamentária das despesas no 1º trimestre de 2022, por programa orçamentário:

**PROGRAMA FINALÍSTICO**

Execução de 22% do orçamento anual

Aumento na execução de 256% do Programa Finalístico, comparado ao exercício de 2021

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução de 17% do orçamento anual

Aumento de 17% na execução do Programa de Gestão, em relação à 2021

Valores em R\$ milhares

No Programa Finalístico, destacou que o cenário se mostra cada vez mais recuperado dos impactos da pandemia do COVID-19, com a execução de R\$ 168 milhões no primeiro trimestre de 2022, equivalente a 22% do orçamento anual e um aumento de execução de 256% comparado a 2021, atingindo um resultado histórico para o período. O crescimento da execução orçamentária se deve principalmente ao aumento nas despesas de Projetos Finalísticos, dos quais se destaca a Expo Dubai, ao aumento nos repasses a convênios e à retomada das despesas de viagens finalísticas.

Já o Programa de Gestão é composto por despesas de custeio no Brasil e no exterior, que somaram um crescimento de 22% em relação a 2021, além de viagens administrativas técnicas, que estavam parcialmente suspensas nos últimos dois exercícios, tiveram aumento com a retomada da mobilidade global; além de Despesas com implementação de projetos de Gestão e Governança e Capacitações, que tiveram execução orçamentária superior ao exercício anterior.

Por fim, apresentou a execução orçamentária finalística por Objetivo Estratégico (OE):

Promoção da Imagem Orçado: 218.504 Realizado: 74.749 34%	Inteligência Orçado: 9.675 Realizado: 353 4%	Qualificação Orçado: 25.270 Realizado: 3.717 15%	Promoção Comercial Orçado: 361.887 Realizado: 62.265 17%
Atração de Investimentos Orçado: 21.186 Realizado: 3.052 14%	Parcerias Institucionais Orçado: 5.201 Realizado: 2.225 43%	Clientes Orçado: 2.462 Realizado: 405 16%	Transformação Digital Orçado: 6.720 Realizado: 428 6%

Valores em R\$ milhares

Destacou o OE de *Promoção da Imagem*, cuja execução orçamentária de R\$ 74,7 milhões, equivalente a 34% do orçamento alocado, concentra as ações destinadas à Expo Dubai, que se estendeu até março de 2022, além de despesas de publicidade, *marketing* e relações públicas;



e o OE de *Promoção Comercial*, que concentra as principais ações diretas da Apex-Brasil, cuja execução de R\$ 62,2 milhões, equivalente a 17% do orçamento alocado, foi puxada pelos convênios setoriais (R\$ 37,5 milhões), além da retomada de eventos, ações e viagens de negócios.

Aberta a palavra, não houve manifestações.

- **Considerações dos Auditores Externos**

O Sr. **Adriano Thomé, da Nexia Teixeira Auditores**, esclareceu inicialmente que o trabalho de auditoria no 1º trimestre visa a planejar os trabalhos do ano. Por escolha da Agência, as auditorias terão periodicidade trimestral, o que elogiou na medida em que permite aos auditores acompanhar ao longo do ano os principais acontecimentos e seus respectivos riscos e efeitos, contribuindo para que, ao final do ano, a Apex-Brasil possa emitir uma demonstração financeira correta, aderente às normas e sem surpresas.

Nesse sentido, indicou que os trabalhos neste trimestre se resumiram à revisão dos controles internos, à condução de testes de auditoria, à análise da variação dos saldos das contas e à emissão de relatório de conclusão sobre as demonstrações financeiras do período. Em seguida, apresentou o planejamento de exame das contas ao longo de cada trimestre:

Descrição	31/03/2022	Relevância	Planejamento de exame
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	48.156	6%	1º e 4º Trimestres
Aplicação financeira de curto prazo	534.925	62%	Todos
Créditos a receber	50.999	6%	Todos
Adiantamento de convênios	18.914	2%	Todos
Outros ativos circulantes	6.928	1%	N/A
Aplicação financeira de longo prazo	173.017	20%	Todos
Depósitos judiciais	12.767	1%	4º Trimestre
Direito de uso de arrendamento	10.370	1%	2º e 4º Trimestres
Imobilizado	1.798	0%	
Intangível	788	0%	3º Trimestre
TOTAL DO ATIVO	858.662	100%	
PASSIVO			
Fornecedores e outras contas a pagar	51.302	6%	4º Trimestre
Obrigações trabalhistas e sociais	14.251	2%	4º Trimestre
Obrigações tributárias e previdenciárias	3.084	0%	N/A
Arrendamentos a pagar	12.801	1%	2º e 4º Trimestres
Obrigações a pagar de longo prazo	1.023	0%	N/A
Provisões para riscos tributários e trabalhistas	165.719	19%	Todos
Superávit acumulado	636.170	74%	4º Trimestre
Resultado do período	(25.688)	-3%	N/A
TOTAL DO PASSIVO	858.662	100%	

Descrição	31/03/2022	Relevância	Planejamento de exame
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Receitas			
Receita líquida	146.782	95%	Todos
Receitas com contraprestação de serviços	7.861	5%	3º e 4º Trimestres
	154.643	100%	
Despesas			
Convênios e projetos	(35.014)	19%	Todos
Projetos finalísticos	(79.099)	42%	2º, 3º e 4º Trimestres
Viagens	(8.028)	4%	2º, 3º e 4º Trimestres
Comunicação, marketing e propaganda	(9.486)	5%	2º, 3º e 4º Trimestres
Pessoal e encargos	(31.894)	17%	2º Trimestre
Gerais e administrativas	(7.101)	4%	3º e 4º Trimestres
Contingenciais	(3.102)	2%	Todos
Tributárias	(12.103)	6%	3º e 4º Trimestres
Depreciação e amortização	(315)	0%	3º Trimestre
Amortização de direitos de uso	(1.645)	1%	4º Trimestre
Outras	454	0%	N/A
	(187.333)	100%	
Superávit / (déficit) antes do resultado	(32.690)		
Receitas financeiras	18.515		Todos
Despesas financeiras	(11.513)		Todos
	7.002		
Superávit / (déficit) do período	(25.688)		



Passando ao Relatório de Controles Internos, informou que não houve recomendações novas ou solucionadas no período, restando apenas duas recomendações em aberto, a saber:

- Convênios, sendo que houve implementação de novas práticas, mas que serão refletidas nas demonstrações financeiras a partir do 2º trimestre.
- Ajuste de despesa antecipada reconhecida integralmente no resultado do exercício de 2021. Apontamento será suprimido do relatório.

Passando ao Relatório dos Auditores Independentes acerca do 1º trimestre de 2022, informou que a auditoria emitiu uma conclusão sem ressalvas, com parágrafo de ênfase sobre os gastos do 1º trimestre de 2022 com a Expo Dubai. Registrou que o parágrafo de ênfase que normalmente era apresentado sobre a ação judicial no STJ não será mais reportado, posto que a atual equipe de auditores entende que o assunto já está amplamente reconhecido e divulgado, e, portanto, não carece manter o destaque.

O **Presidente do CFA** agradeceu a manifestação dos auditores e afirmou estar de acordo com a retirada da ênfase da ação no STJ, pois o tema ainda está absolutamente indefinido, sendo inclusive difícil de calcular o quanto provisionar, considerando a multiplicidade de teses a respeito. Relatou sua satisfação com o apresentado, dado o escopo mais restrito do 1º trimestre e a conclusão favorável do trabalho.

Aberta a palavra, a **Conselheira Silvia Almeida (SEBRAE)** agradeceu os esclarecimentos conceituais apresentados. Já a **Conselheira Elis Pena** reiterou os comentários dos Conselheiros José Constantino e Silvia, afirmando que um bom planejamento é meio caminho andado para um bom resultado.

2. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES JUDICIAIS: O Gerente Jurídico da Apex-Brasil, Sr. João Marcos Castro, trouxe ao Conselho a atualização trimestral acerca dos passivos contingenciados pela Apex-Brasil, conforme a probabilidade de perda da ação judicial, na data-base de 31/03/2022:

	Valor em 31.12.2021	Valor em 31.03.2022	Justificativa
PROVÁVEL	R\$ 152.057.035,95	R\$ 165.674.176,45	O aumento observado decorre basicamente de: a) constituição de nova provisão para fazer frente à ação que discute a isenção da Agência quanto às contribuições patronais previdenciárias (R\$ 7,99 milhões); e b) atualizações de cálculos, com destaque para a atualização ocorrida no mandado de segurança que discute o percentual da taxa RFB (R\$ 5,3 milhões). As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 7,46 milhões representando um aumento de cerca de R\$ 213 mil, basicamente decorrente de atualização de cálculos.
POSSÍVEL	R\$ 19.296.828,07	R\$ 17.461.594,93	Redução de R\$ 1,84 milhões, basicamente em razão da reclassificação de uma ação como de perda remota, em função de decisão judicial.
REMOTO	R\$ 6.340.045,90	R\$ 8.530.300,50	Aumento de R\$ 2,19 milhões, basicamente em função da transferência supramencionada.



A ação que questiona a taxa da RFB continua aguardando julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, não havendo sequer previsão de quando será pautado. Idem para a ação que versa sobre a limitação da base de cálculo da contribuição ao Sistema S a 20 salários-mínimos, que aguarda julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça. Esclareceu que a Apex-Brasil não é parte deste processo, mas solicitou o ingresso como *amicus curiae* e pretende, nesta condição, contribuir com parecer tributário do Prof. Dr. Roque Carrazza.

Por fim, e em complemento à fala do Presidente da Apex-Brasil no início da reunião, esclareceu que a Apex-Brasil é auditada pela Ciset em razão de estar vinculada ao MRE, que por sua vez não é auditado pela CGU.

Aberta a palavra para manifestação, o **Presidente do CFA** constatou, a partir da planilha de ações judiciais previamente enviada, que as reclamações trabalhistas são numerosas e têm valores expressivos. Dada a sua percepção de que a reforma trabalhista atuou para que os pedidos tivessem valores mais realistas, pois os maus pedidores seriam condenados ao pagamento de honorários, questionou se as referidas reclamações são anteriores à reforma trabalhista e se as posteriores continuam com os valores inflados.

O **Gerente João Marcos** respondeu que grande parte das ações é pré-reforma. No entanto, aquele dispositivo na prática tem se tornado letra morta, já que a gratuidade da justiça é facilmente concedida: basta o reclamante afirmar que o ônus do processo afeta a sua sustentabilidade, o que é muito difícil de a Apex-Brasil rebater considerando que a pessoa está desempregada. Dessa forma, as novas reclamações têm pedidos mais baixos, mas não tanto quanto se esperaria.

Outra razão para as ações terem valor expressivo é o pedido de reintegração, pois a justiça trabalhista considera como devidos os salários não percebidos no período, o que potencializa o impacto financeiro da reclamação trabalhista ao longo do tempo. Por essa razão, a Gerência Jurídica adota a cautela de sempre classificar tais ações como de perda possível, reclassificando-as como provável apenas após decisão de segunda instância, uma vez que a possibilidade de rediscussão da matéria é menor no Tribunal Superior do Trabalho.

3. MONITORAMENTO DE RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DO TCU, Ciset-MRE, CFA, CDA E AUDITORIAS INTERNA E EXTERNA: 2º FOLLOW UP DE 2022: O Coordenador de Auditoria Interna da Apex-Brasil, Sr. Eduardo Krüger, iniciou sua apresentação indicando a evolução do estoque de recomendações em monitoramento desde o último *follow up*:

	TCU	Ciset-MRE	CFA/CDA	AUDITORIA EXTERNA	CAI	TOTAL
Recomendações em Monitoramento	13	0	0	3	23	39
2º Follow-Up 2022 - Recomendações Adicionadas	0	0	0	0	0	0
Recomendações Implementadas	0	0	0	-2	-7	-9
ESTOQUE	13	0	0	1	16	30



A esse respeito, destacou o alto número de recomendações implementadas e registrou que a recomendação da auditoria externa que consta como pendente já foi solucionada, mas apenas após a data de corte, por isso não aparece zerada. Já os trabalhos da Ciset-MRE estão em andamento e a expectativa é que a Agência receba o relatório preliminar na primeira quinzena de julho. Por fim, explicou que a Auditoria Interna não emitiu novas recomendações no trimestre diante do acúmulo de trabalho da área, que a impediu de emitir relatórios no período.

Com relação às 13 recomendações do TCU, que estavam em monitoramento há mais de ano, explicou que elas resultam de um Relatório Preliminar de Auditoria emitido em 2019, sendo que três eram determinações. Em maio de 2022, porém, a área técnica do Tribunal acatou vários dos argumentos trazidos pela Apex-Brasil e propôs o arquivamento do processo, restando apenas 7 apontamentos, sendo quatro recomendações e três avisos de ciência. O julgamento da Tomada de Contas ocorrerá em breve e a Apex-Brasil avaliará a implementação das recomendações assim que o relatório for emitido.

Em seguida, apresentou o detalhamento das 30 recomendações em aberto por assunto, área e prazo de implementação. Não houve repactuações no trimestre.

RELATÓRIO	ASSUNTO	QUANT.	GERÊNCIA	PRAZO INICIAL	REPACTUAÇÕES		
					1ª	2ª	3ª
05/2019	CONTRATAÇÕES NOVA SEDE	2	GINFRA	DEZ-21	OUT-22		
12/2019	PROJETOS SETORIAIS	2	GT CONV	MAR-21	AGO-21	DEZ-21	AGO-22
11/2020	PROJETOS SETORIAIS	5	GACC	DEZ-21	MAI-22	AGO-22	
02/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	DEZ-21	MAR-22	JUL-22	
02/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	AGO-22			
02/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	JUL-22	DEZ-22		
02/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	1	GRH	DEZ-22			
06/2021	APURAÇÃO DE METAS	2	GRH	JUL-22			
04/2021	AUD. PROC. - AQUIS. E CONTRAT.	1	GACC	FEV-23			
NEXIA	RCI 4º TRIMESTRE 2020	1	GACC	JUN-21	DEZ-21	MAR-22	JUN-22
TCU	RELATÓRIO DE MONITORAMENTO	13	DIVERSAS	ND			
TOTAL		30					

Por fim, esclareceu que as informações apresentadas se encontram detalhadas no Relatório de Auditoria Interna nº 03/2022, encaminhado aos Conselheiros juntamente com a convocatória.

Aberta a palavra para manifestação, o **Presidente do CFA** parabenizou a Apex-Brasil pelo resultado alcançado junto ao TCU e pelo esforço para evitar repactuações, a seu pedido, e na implementação das recomendações.

OUTROS ASSUNTOS:

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO REGULAMENTO DE CONVÊNIOS DA APEX-BRASIL: O Coordenador de Contratos, Convênios e Prestação de Contas da Apex-Brasil, Sr. **Geraldo Júnior**, contextualizou que o novo Regulamento de Convênios vem sendo elaborado desde 2019 por um Grupo de Trabalho (GT) multidisciplinar, incumbido de aprimorar as rotinas e processos de convênios, além de identificar oportunidades para otimizar as despesas e ações apoiadas com recursos da Agência. O GT também avaliou sugestões de instituições parceiras e a necessidade de prover respostas a situações imprevistas e de força maior, como a pandemia de COVID-19, que impactou fortemente as parcerias. Ainda o GT buscou suprir as recomendações de melhoria identificadas pelo Tribunal de Contas da União e a Auditoria Interna da Agência.



Como conclusão deste trabalho, o GT apresentou proposta de novo Regulamento de Convênios e de novo Manual de Procedimentos de Convênios, que serão deliberados pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva da Apex-Brasil, respectivamente.

Por fim, apresentou os principais pontos do novo Regulamento:

- Adequação das regras, tipos de ação e despesas à realidade dos eventos digitais e do *e-commerce* internacional;
- Ampliação das possibilidades de apoio individualizado e certificação internacional;
- Redimensionamento dos prazos de viagens;
- Regulação mais clara para ações de *advocacy* e para contratação de estudos de inteligência, inclusive com recursos Apex-Brasil;
- Ampliação do valor para obrigação de formalização contratual, de R\$ 10 mil para R\$ 44 mil;
- Otimização do processo de renovação dos convênios;
- Uniformização de procedimentos e modelos de documentos;
- Criação do tipo “Projeto Misto” com possibilidade de estratégia múltipla (ex.: exportações e atração de investimentos);
- Previsão de contexto excepcional no caso de força maior;
- Previsão da possibilidade de chamamentos públicos para seleção de parceiros (o que já é adotado para os convênios PEIEX);
- Formalização do percentual de aporte de recursos já adotado na prática, qual seja, até 60% para recursos Apex-Brasil e no mínimo 40% para contrapartida;
- Melhor detalhamento das consultorias elegíveis com recursos da Apex-Brasil, visando à melhor distribuição dos recursos e otimização das ações;
- Suprir apontamentos do TCU:
 - Previsão das hipóteses de pagamentos antecipados;
 - Avaliação da capacidade financeira das proponentes;
 - Utilização da integralidade dos aportes de contrapartida nas ações do convênio;
 - Limitação dos recursos da Apex-Brasil aos valores dos parâmetros orçamentários e cotações, à exceção da aquisição de espaços, prevendo margem de 30% do orçamento para valores flexíveis;
- Suprir apontamentos da Auditoria interna:
 - Compartilhamento das entregas dos serviços de consultorias;
 - Boas práticas para contratações de bens e serviços.

Aberta a palavra, o **Presidente do CFA** questionou como será feita na prática a avaliação da capacidade financeira das proponentes, visto que isso costuma ser mais difícil no caso de entidades sem fins lucrativos.

Em resposta, o **Coordenador Geraldo Júnior** explicou que realizaram um estudo aprofundado da realidade das proponentes e das opções atualmente previstas na legislação. Como resultado, aplicarão por analogia aquilo que já é feito em processos de licitação: o parceiro deverá apresentar certidão negativa de falência e a Apex-Brasil verificará a qualificação econômico-financeiro por meio de análise do balanço contábil. Em particular, será averiguado se o patrimônio líquido ou capital consolidado da entidade perfaz pelo menos 5% do valor de recursos Apex-Brasil destinados ao convênio, e em caso de insuficiência deverá ser apresentada garantia complementar, na forma de caução em dinheiro ou fiança bancária. Esclareceu que a proposta foi testada em uma amostra ampla, no que se considerou que atende



à solicitação do TCU, ao mesmo tempo em que é factível para as proponentes e preserva a execução orçamentária da Agência.

O **Presidente do CFA** externou sua surpresa com a exigência do TCU, a qual percebe como análoga à exigência de que o contratado tenha um mínimo de estrutura de *compliance*. Acredita que esta será uma tendência para os convênios, pois de nada adianta se precaver contra o risco financeiro e não atentar para os riscos de integridade ou mesmo de imagem.

2. APRESENTAÇÃO DA GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

2.1. Iniciativas orçamentárias de governança e *compliance*: O Gerente de Gestão Estratégica da Apex-Brasil, Sr. César Ciuffo, iniciou sua fala esclarecendo que governança e *compliance* têm sido uma tônica da atual gestão, tanto que integram o Planejamento Estratégico da Agência, sob o OE 10 – Evoluir o estágio de maturidade da Apex-Brasil em governança e *compliance*.

Nesse contexto, contou que desde 2019 a Apex-Brasil vem aprofundando a sua maturidade no tema, como bem demonstram a recente certificação da ISO 9001 (alcançada com um ano de antecedência) e o resultado obtido no IGG-TCU. Ainda, relatou que a Apex-Brasil possui um orçamento de R\$ 3,8 milhões alocado para o tema, distribuído entre quatro programas:

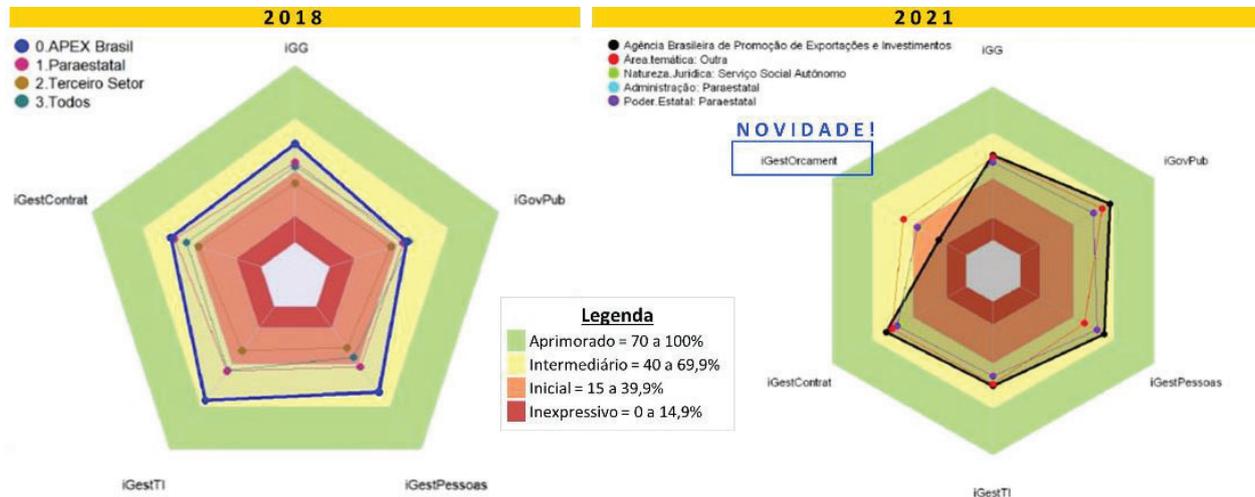
- Planejamento Estratégico (R\$ 1,2 milhões): a Agência contratou duas consultorias, uma para auxiliar na elaboração do Planejamento Estratégico 2024-2027, com base na metodologia de cenários prospectivos, e outra para gestão de projetos, com vistas a realizar o monitoramento estratégico dos projetos da Casa;
- Certificação ISO 9001 (R\$ 0,7 milhões): foi realizada uma consultoria de processos para modelagem da certificação e está previsto ainda um módulo de gestão de riscos, a ser detalhado no item 2.2;
- Dados, informações e conhecimento (R\$ 1,8 milhões): a iniciativa reúne contratações que visam atualizar e modernizar o seu ambiente digital para o tema, bem como adequar sua operação às disposições da Lei Geral de Proteção de Dados, como, por exemplo, por meio da implementação de um módulo de sigilo no *software* de processo eletrônico;
- *Compliance* (R\$ 0,1 milhão): o pequeno valor diz respeito a um sistema para prevenção e detecção de conflitos de interesse, utilizado em atividades de *due dilligence*, com a observação de que não é proporcional o volume de esforços dedicados ao tema.

2.2. Panorama do gerenciamento de riscos na Apex-Brasil: O Gerente César Ciuffo informou que a Apex-Brasil aprovou a Política e a Metodologia de Gestão de Riscos em 2020, e desde então vem trabalhando na implementação desses normativos. Ainda, explicou que a Metodologia teve como referências as normas ABNT NBR ISO 31000, a COSO e o Manual de Gestão de Riscos do TCU, e adota o modelo de “Três Linhas” previsto no Programa de *Compliance* da Agência.

A Apex-Brasil está atualmente enquadrada no Nível 2 (Gerenciado) de maturidade de governança para gestão de riscos, e que a meta é avançar para o Nível 3 (Integrado) em 2023. Nesse sentido, foram rodados dois pilotos de avaliação de riscos para os processos “Feiras Internacionais” e “Contratações”, cujos planos de ação para melhoria são monitorados no *software* Sistema de Gestão Estratégico. Para o segundo semestre, está prevista uma avaliação dos riscos estratégicos com vistas a subsidiar o Planejamento Estratégico, cujas metas se desdobrarão em metas individuais dos colaboradores para avanço na carreira.



2.3. Índice Integrado de Governança e Gestão Pública do Tribunal de Contas da União: O Gerente César Ciuffo iniciou sua fala explicando a metodologia da pesquisa do TCU, e registrou que a Apex-Brasil envia seu questionário de autoavaliação desde 2014, quando a participação ainda era facultativa. Em seguida, apresentou a evolução da Agência entre 2018 e 2021, destacando a sua pontuação bastante avançada frente ao mercado:



Explicou ainda que em 2021 houve uma alteração na metodologia, com a inclusão do Índice de Capacidade em Gestão Orçamentária (iGestOrcament), cujo pior desempenho atribui ao fato de que 45,5% das questões não se aplicam à Apex-Brasil, o que é reforçado pelo fato de que outras instituições do Sistema S também obtiveram pontuação abaixo do nível intermediário.

Quanto aos próximos passos, informou que a Agência está trabalhando para tirar suas dúvidas, discutir o tema no Sistema S e elaborar planos de ação e respectivos monitoramento de riscos com as áreas, para que possa evoluir na pontuação. Além disso, avalia-se tornar o IGG-TCU um indicador dentro do próximo Planejamento Estratégico.

Aberta a palavra, o **Presidente do CFA** informou que desconfiava haver algo errado com o iGestOrcament, dado que outros membros do Sistema S também tiveram pontuação muito abaixo da do setor público, ao passo em que estavam muito bem pontuadas em outros índices, mas que a explicação do Gerente César Ciuffo demonstrou como a avaliação está prejudicada para esse grupo de instituições. Agradeceu as explicações, que ajudam inclusive na defesa institucional do Sistema S, e a prontidão para incluir o tema em pauta.

3. COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS: Não houve comunicações.

Não havendo mais itens na pauta, o **Presidente do CFA** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

ANEXOS:

Integram esta ata, como anexos:

1. [Pauta](#);
2. [Slides apresentados na 2ª Reunião Ordinária de 2022 do CFA](#);



3. [Demonstrações contábeis intermediárias em 31/03/2022 e Relatório de Revisão dos Auditores Independentes;](#)
4. [Relatório circunstanciado sobre controles internos decorrente da revisão das Demonstrações contábeis intermediárias de 31/03/2022;](#)
5. Lista de presença: [manhã](#) e [tarde](#); e
6. Gravação: [manhã](#) e [tarde](#).

Brasília, 22 de junho de 2022.

Assinado de forma digital por
CARLA FRAIDE DE PAULA
CASTRO [REDACTED]
Dados: 2022.08.30 11:20:19
-03'00'

JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JÚNIOR
Conselheiro Titular - SEBRAE
Presidente do CFA

CARLA FRAIDE DE PAULA CASTRO
Secretária Executiva dos Órgãos
Colegiados da Apex-Brasil

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Ata da 2ª RO CFA 2022_assinada

O documento acima foi proposto para assinatura digital através da plataforma de assinaturas do SEBRAE. Para verificar a autenticidade das assinaturas clique neste link

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas#/search?codigo=B0-0F-A2-93-03-2C-8D-18-AE-DB-1D-83-A6-DE-06-31-B5-ED-D7-6F> acesse o site

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas#/search> e digite o código abaixo:

CÓDIGO: B0-0F-A2-93-03-2C-8D-18-AE-DB-1D-83-A6-DE-06-31-B5-ED-D7-6F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status é(são):

✓ **Jose Junior - 051.***.***-10** - 30/08/2022 12:55:54

Status: Assinado eletronicamente, mediante senha de rede, pessoal e intransferível

IP: 45.***.***.**2

